

**Banco Morgan Stanley S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2021**

## **Conteúdo**

Relatórios do auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais consolidados	7
Demonstrações de resultados consolidadas	8
Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas	10
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Morgan Stanley S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e certificados de operações estruturadas

Veja a Nota 3i, 7, 14, 16 e 17 das demonstrações financeiras consolidadas

### Principais assuntos de auditoria

O Banco possui operações com instrumentos financeiros derivativos e certificados de operações estruturadas (em conjunto “instrumentos financeiros”) mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e cujos preços ou parâmetros de mercado não estão disponíveis, a mensuração do valor justo está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Banco efetua julgamentos na elaboração dos seus modelos internos e nas premissas utilizadas para estimar o valor justo, tais como a geração das curvas de juros e das taxas de conversão, modelos matemáticos internos de interpolação e o método de extrapolação a partir de dados observáveis.

Devido ao nível de incerteza e de julgamento envolvido, consideramos a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

### Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e certificados de operações estruturadas.

- com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, avaliamos para uma amostra de instrumentos financeiros derivativos e certificados de operações estruturadas, a razoabilidade dos dados, parâmetros e informações incluídos nos modelos utilizados para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e recalculamos o correspondente valor justo dessas operações.

Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas n°s 3i, 7, 13, 15 e 16 estão de acordo com as normas aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

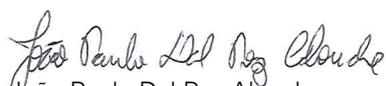
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP014428/O-6

  
João Paulo Dal Poz Alouche  
CRC 1SP245785/O-2

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12</b>	<b>3.108.557</b>	<b>1.964.801</b>	<b>Passivos financeiros</b>	<b>15</b>	<b>14.047.047</b>	<b>17.570.240</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>13</b>	<b>14.799.265</b>	<b>18.570.790</b>	Ao Valor Justo por meio do Resultado		11.024.297	13.250.602
Ao Valor Justo por meio do Resultado		12.889.171	17.553.280	Operações compromissadas		996.729	1.392.207
Operações compromissadas		3.712.703	2.195.643	Credores por empréstimos de ações		1.570.380	817.410
Títulos e Valores Mobiliários		2.835.130	8.478.675	Instrumentos financeiros derivativos		4.394.659	5.598.412
Instrumentos financeiros derivativos		5.088.160	6.053.309	Certificado de Operações Estruturadas		4.062.529	5.442.573
Devedores por empréstimos de ações		1.247.839	816.694	Ao Custo Amortizado		3.022.750	4.319.638
Outros ativos financeiros		5.339	8.959	Depósitos de clientes		1.286.227	1.960.013
Ao Custo Amortizado		1.910.094	1.017.510	Obrigações por empréstimos e repasses		40.848	1.349.214
Aplicação em depósitos interfinanceiros		211.546	197.166	Negociação e Intermediação de Valores		1.607.904	938.073
Negociação e Intermediação de Valores		1.542.432	684.980	Outros Passivos financeiros		87.771	72.338
Recebíveis de clientes		156.116	135.364	Passivos por impostos correntes	17b	149.336	127.597
				Passivos por impostos diferido		44.334	-
				Outros passivos	19	779.403	531.874
Outros ativos	18	40.490	59.115	<b>Patrimônio líquido</b>	21		
Ativos por impostos diferidos	17.a	-	129.819	Capital	21.a	1.498.194	1.419.306
Ativos imobilizados	20	163.389	84.074	Reserva de Lucros		1.604.527	1.187.277
Ativos Intangíveis		24	52	Resultado abrangente		(11.116)	(27.643)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.091.605</b>	<b>2.578.940</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>18.111.725</b>	<b>20.808.651</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>18.111.725</b>	<b>20.808.651</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Demonstrações de resultados consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Nota	2021	2020
<b>Ganho /(perda) líquido de ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>	7	1.666.406	<b>988.417</b>
<b>Ganho /(perda) líquido de outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>		<b>102</b>	<b>(249)</b>
Receitas de serviços e comissões		352.074	231.940
Despesas de serviços e comissões		(3.724)	(2.617)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	6	<b>348.350</b>	<b>229.323</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>58.671</b>	<b>26.860</b>
Receitas de juros		161.265	92.938
Despesas de juros		(165.762)	(82.838)
<b>Resultado líquido de juros</b>	5	<b>(4.497)</b>	<b>10.100</b>
Ganho/(perda) líquido de variação cambial	8	(111.427)	19.603
Despesas administrativas	9	(840.115)	(700.690)
Depreciações e amortizações		(17.955)	(9.706)
Despesas de Provisões Operacionais		(72.474)	(58.231)
Outras despesas operacionais	10	(131.389)	(74.376)
<b>Outras despesas</b>		<b>(1.173.360)</b>	<b>(823.400)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>895.672</b>	<b>431.051</b>
Impostos correntes	11	(199.984)	(159.599)
Impostos diferidos	17	(160.627)	11.663
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>535.061</b>	<b>283.115</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

**Banco Morgan Stanley S.A.**

**Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<u>535.061</u>	<u>283.115</u>
<i>Itens que podem ser reclassificados para o resultado</i>	16.527	(17.547)
Ajuste no valor justo atribuído ao risco próprio de passivos financeiros	30.049	(31.904)
Efeito tributário	(13.522)	14.357
<b>Resultado abrangente total no exercício</b>	<u>551.588</u>	<u>265.568</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

**Banco Morgan Stanley S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Nota	Reserva de Lucros					Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial de Lucros	Outros resultados abrangentes		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<u>1.306.607</u>	<u>117.858</u> #	<u>879.114</u>	<u>-</u>	<u>(10.096)</u>	<u>-</u>	<u>2.293.483</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 02/06/2020	21.a	112.699	-	-	-	-	-	112.699
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	283.115	283.115
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	2.d	-	13.840	-	-	-	(13.840)	-
Reserva estatutária	2.e	-	-	176.465	-	-	(176.465)	-
Ajuste no valor justo atribuído ao risco próprio de passivos financeiros						(17.547)	-	(17.547)
Juros sobre o capital próprio	21.b	-	-	-	-	-	(92.810)	(92.810)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<u>1.419.306</u>	<u>131.698</u>	<u>1.055.579</u>	<u>-</u>	<u>(27.643)</u>	<u>-</u>	<u>2.578.940</u>
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 02/06/2020	21.a	78.888	-	-	-	-	-	78.888
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	535.061	535.061
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	2.d	-	16.607	-	-	-	(16.607)	-
Reserva estatutária	2.e	-	-	518.454	-	-	(518.454)	-
Ajuste no valor justo atribuído ao risco próprio de passivos financeiros						16.527	-	16.527
Juros sobre o capital próprio	21.b	-	-	(117.812)	-	-	-	(117.812)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<u>1.498.194</u>	<u>148.305</u>	<u>1.456.221</u>	<u>-</u>	<u>(11.116)</u>	<u>-</u>	<u>3.091.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Banco Morgan Stanley S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>535.061</b>	<b>283.115</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>180.577</b>	<b>253.473</b>
Depreciação e amortização	8.320	9.705
Transferências e baixas ativo imobilizado	-	180
Provisões passivas	72.473	102.850
Reversão de provisões operacionais	(31.438)	(6.929)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	57.893
Juros diferidos	-	37
Imposto de renda e contribuição social	131.222	89.737
<b>Diminuição/(Aumento) de ativos operacionais</b>	<b>570.661</b>	<b>(1.273.317)</b>
(Aumento) / Diminuição de Operações compromissadas	(1.517.060)	3.012.886
Diminuição / (Aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	2.808.002	(2.161.990)
Diminuição / (Aumento) de Instrumentos financeiros derivativos	540.168	(2.204.223)
(Aumento) / Diminuição de Devedores por empréstimos de ações	(431.146)	330.709
Diminuição de Outros ativos financeiros	3.620	857
(Aumento) de Aplicação em depósitos interfinanceiros	(14.379)	(197.166)
(Aumento) / Diminuição de Negociação e Intermediação de Valores	(857.452)	99.216
Diminuição / (Aumento) de Recebíveis de clientes	20.282	(192.865)
Diminuição de Outros ativos	18.626	39.259
<b>Aumento/(Diminuição) nos passivos operacionais</b>	<b>1.263.035</b>	<b>(1.029.322)</b>
(Diminuição) de Operações compromissadas	(395.478)	(3.698.464)
Aumento / (Diminuição) de Credores por empréstimos de ações	752.970	(1.214.388)
(Diminuição) / Aumento de Instrumentos financeiros derivativos	(778.772)	2.783.870
(Diminuição) / Aumento de Certificado de Operações Estruturadas	(1.380.044)	396.371
Aumento de Depósitos de clientes	2.161.761	934.499
Aumento / (Diminuição) de Negociação e Intermediação de Valores	669.830	(71.178)
Aumento de Outros Passivos financeiros	15.433	62.461
Aumento / (Diminuição) de Outros passivos	372.809	(75.314)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social no período	(155.474)	(147.180)
<b>Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais</b>	<b>1.833.696</b>	<b>(2.302.639)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(97.243)	(75.828)
<b>Fluxos de caixa proveniente (aplicado) das atividades de investimento</b>	<b>(97.243)</b>	<b>(75.828)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
(Diminuição) de Obrigações por empréstimos e repasses	(1.308.366)	(381.262)
<b>Fluxos de caixa (aplicado) das atividades de financiamento</b>	<b>(1.308.366)</b>	<b>(381.262)</b>
<b>Variação total em caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.143.725</b>	<b>(352.761)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.964.801</b>	<b>3.355.692</b>
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa	31	(201)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>3.108.557</b>	<b>3.002.730</b>
<b>Variação total em caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.143.725</b>	<b>(352.761)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

O Banco Morgan Stanley S.A. (Banco) é um banco múltiplo nos termos da Assembléia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e O Banco Morgan Stanley S.A. ("Banco") foi reorganizado em banco múltiplo nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e tinha como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated até setembro de 2021, quando esta última foi incorporada pela Morgan Stanley International Holdings Inc., desta forma, a partir de 1º de outubro de 2021, o quadro societário do Banco passou a ser composto por Morgan Stanley International Holdings Inc. e MSL Incorporated. Iniciou suas atividades em outubro de 2001, sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas, derivativas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimento, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ele aplicáveis e com as disposições legais e regulamentares em vigor, inclusive câmbio, bem como a gestão e a administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio, acionista ou quotista.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas em atendimento à Resolução 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standard Board (IASB) e traduzidos para a língua portuguesa pelo IBRACON, entidade credenciada pelo International Accounting Standards Committee Foundation (IASC).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas para divulgação pela administração em 24 de março de 2022.

#### **b. Normas, alterações e interpretações de normas**

##### **Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

###### **Conceptual Framework**

A Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro descreve o objetivo e os conceitos do relatório financeiro para fins gerais. Dentre as alterações em definições contidas neste documento, destaca-se a nova definição de ativos e passivos, sendo ativo, "um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados" e passivo, uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados. A nova Estrutura Conceitual entrou em vigor para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2020. Foi realizada uma análise sobre a nova Estrutura Conceitual e não foram identificados impactos materiais no Consolidado.

### **Alterações no IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Fase 1**

Em decorrência da reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (Interbank Offered Rate), por exemplo LIBOR e EURIBOR, as avaliações das estruturas de hedge accounting que se utilizam destas taxas poderão ser afetadas. As alterações promovidas pelo IASB têm por objetivo reduzir eventuais impactos nestas relações de proteção caso a reforma das taxas de juros de referência gerem incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa do objeto ou do instrumento de hedge, estas alterações são aplicáveis para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. O Banco não possui operações de hedge accounting que possam ser impactadas por tal reforma.

### **IFRS 16 – Arrendamentos**

Alterações no IFRS 16 – A alteração da norma introduz um expediente prático que permite que eventuais concessões feitas ao arrendatário em um arrendamento, exclusivamente por conta da pandemia da COVID-19, não se qualifiquem como uma modificação de contrato. Tal alteração é efetiva para períodos iniciados em/ou a partir de 1º de junho de 2020. O Banco não possui arrendamentos que se utilizaram do novo expediente prático.

## **Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

### **Alterações no IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Fase 2**

Estas alterações envolvem ativos e passivos financeiros indexados taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (Interbank Offered Rate), por exemplo LIBOR e EURIBOR. As alterações realizadas pelo IASB têm por objetivo endereçar o tratamento para a modificação de ativos e passivos financeiros referenciados em tais taxas e orientar sobre divulgações adicionais necessárias caso a reforma das taxas de juros de referência produzam impactos aos instrumentos financeiros da entidade. Tais alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. Não são esperados impactos significativos no Banco quando de sua adoção

#### **c. Bases para avaliação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para certos instrumentos financeiros ao valor justo no resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

#### **d. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em Real que é a moeda funcional do Banco e das entidades consolidadas. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

#### **e. Utilização de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destes estimados.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela administração. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, quando aplicável.

As principais estimativas e julgamentos se referem a:

- Avaliação do valor justo de instrumentos financeiros - nota 16
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos - nota 3(m)
- Pagamento baseado em ações - nota 3(o)
- Contingências - nota 3(n)

### **3 Políticas contábeis significativas**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Consolidado.

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do Banco, de sua agência em Grand Cayman e de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação, e sobre os quais o Banco exerce controle, que é baseado na avaliação de um investidor possuir poder sobre a investida; exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e a capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e das empresas controladas pelo Banco.

Saldos e transações entre empresas do Consolidado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Consolidado para fins de consolidação.

#### **b. Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. A moeda funcional para todas as entidades é o Real.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

#### **c. Juros**

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os

pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos financeiros de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas com todas as mudanças no valor justo de ativos e passivos de negociação em lucro líquido de negociação.

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas no lucro líquido, em outros ativos ou passivos contabilizados a valor justo na demonstração de resultados.

**d. Serviços e comissões**

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

**e. Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado**

O resultado de ativos e passivos financeiros a valor justo pelo resultado refere-se a ativos e passivos contabilizados por seus valores justos no resultado e inclui todas as alterações do valor justo, juros, ganhos ou perdas realizados ou a realizar.

**f. Dividendos**

A receita de dividendos é reconhecida quando é estabelecido o direito do recebimento. Normalmente esta é a data-limite para pagamento de dividendos para títulos de capital. Os dividendos são refletidos como um componente de resultado de ativos e passivos para negociação, resultado de outros ativos e passivos financeiros ao valor justo, ou outras receitas operacionais com base na classificação do instrumento de capital.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem impostos correntes e diferidos, sendo reconhecida na demonstração de resultados, exceto se for referente a itens reconhecidos diretamente no outro resultado abrangente; nesse caso, é reconhecida no outro resultado abrangente.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação aos anos anteriores.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. Despesas adicionais de imposto de renda, que provem da distribuição de dividendos, são reconhecidas no momento em que as despesas de dividendos a pagar são reconhecidas.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade tributária

#### **h. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda e em operações compromissadas, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (nota 12)

#### **i. Instrumentos financeiros**

O consolidado classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). Essa classificação é realizada através da análise do modelo de negócios em conjunto com o teste SPPI.

- Modelo de negócio: configura a maneira pela qual a entidade administra seu ativo financeiro para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros, do inglês Solely Payment of Principal and Interest).

- Teste SPPI: O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

Os instrumentos financeiros que não se enquadrarem no conceito mencionado acima são mensurados a VJR, como por exemplo, os derivativos.

##### **I. Instrumentos financeiros mensurados valor justo por meio do resultado**

Todos os instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles instrumentos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente

designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os instrumentos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR. Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

### **Instrumentos financeiros obrigatoriamente classificados como valor justo por meio do resultado (VJR)**

#### **Instrumentos financeiros mantidos para negociação**

Os instrumentos financeiros mantidos para negociação incluem ativos e passivos financeiros adquiridos com o propósito de venda ou recompra em um curto prazo de tempo ou é parte de uma carteira para a qual há evidências de realização de lucros no curto prazo, essa categoria inclui também todos os contratos Derivativos.

Os instrumentos financeiros mantidos para negociação, incluindo todos os contratos de Derivativos, são inicialmente registrados ao valor justo. Mudanças subsequentes no valor justo, variação cambial, juros e dividendos são refletidos no resultado do Consolidado em “Ganho (perda) líquido de ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado”.

#### **Instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.**

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Esta designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com a IFRS 9, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Ganho (perda) líquido de ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado”.

## **II. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

São instrumentos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais quanto para venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

O consolidado não possuía ativos classificados nesta categoria em 31 de dezembro de 2021 .

### **III. Instrumentos financeiros ao custo amortizado**

Ativos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizados quando o objetivo do modelo de negócio do consolidado é coletar os fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério do teste SPPI do valor do ativo até a data de seu vencimento. Esses ativos são reconhecidos, quando o Consolidado se torna parte das disposições contratuais. Os instrumentos são, inicialmente, mensurados ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado deduzido do montante referente a expectativa de perda do instrumento.

Custos de transação são os custos incrementais que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou eliminação de um instrumento financeiro. Custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro são adicionados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Os juros são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado como “Receita de juros e similares”. No caso de perda de crédito esperada é reconhecida uma dedução do valor contábil do ativo financeiro e é reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos financeiros pelo custo amortizado incluem valores pendentes de liquidação e recebíveis de clientes.

#### **j. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge***

O Consolidado mantém instrumentos financeiros derivativos para negociação e para proteger suas exposições aos riscos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. O Consolidado não possui instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados para proteção de risco de mercado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de

mercado com os ganhos e as perdas não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos nos outros resultados abrangentes e acumulado no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Quando o instrumento de hedge vence, ou é vendido, cancelado, exercido, ou quando não se enquadra nas condições de hedge accounting, qualquer ganho ou perda cumulativo existente no patrimônio líquido permanece ali até o momento em que a transação futura protegida é reconhecida na demonstração do resultado. O Consolidado não possui instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados para proteção de fluxo de caixa.

**k. Redução do valor recuperável (Impairment) dos ativos financeiros**

O requerimento de impairment é baseado na expectativa de perda e aplicável aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), recebíveis de leasing e para alguns compromissos de empréstimos e garantias financeiras.

**l. Ativo imobilizado**

**(i) Reconhecimento e avaliação**

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos e perdas ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Software adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um bem do imobilizado.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são reavaliados a cada data de balanço.

Móveis, instalações e equipamentos	7 - 10 anos
Sistemas de comunicação	5 - 9 anos
Processamento de dados	3 - 5 anos
Outras imobilizações	5 anos
Benfeitorias	10 anos

**m. Ativos tributários diferidos**

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias e também sobre diferenças temporárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro

tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

**n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Consolidado tem uma obrigação legal presente que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa, antes dos impostos, que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, se apropriado, os riscos específicos do passivo.

- **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

**o. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseado em ações***

O Consolidado participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Consolidado. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“grant date”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“vesting period”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Consolidado concede planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

**4 Reconciliação das diferenças entre BRGAAP e IFRS**

As políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 foram utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Apresentamos abaixo os efeitos entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) na posição financeira do Consolidado:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Conciliação do Patrimônio Líquido</b>		
<b>Patrimônio líquido BRGAAP</b>	2.880.565	2.587.908
Ajuste ativos financeiros ao valor justo pelo resultado (a)	(3.350)	(3.452)

Ajuste passivos financeiros ao valor justo pelo resultado (b)	403.431	(9.435)
Ajuste IFRS 16 (c)	(9.004)	(1.880)
Efeito Fiscal (d)	(180.037)	5.799
<b>Patrimônio líquido IFRS</b>	<b>3.091.605</b>	<b>2.578.940</b>

O resultado do IFRS, em 31 de dezembro de 2021 foi impactado no montante positivo de R\$ 376.735 (2020 – R\$ 12.900) líquido de impostos, referente ao ajuste do IFRS 16 e aos ajustes ao valor justo dos certificados de operações estruturadas e demais ativos financeiros conforme conciliação do resultado abaixo:

<b>Conciliação do Resultado</b>	<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>31 de dezembro de 2020</b>
<b>Resultado líquido do exercício - BRGAAP</b>	332.147	276.803
Ajuste de ativos financeiros ao valor justo pelo resultado (a)	1.042	(236)
Ajuste de passivos financeiros ao valor justo pelo resultado (b)	380.846	14.875
Ajuste IFRS 16 (c)	(7.124)	(1.739)
Efeito fiscal (d)	(171.850)	(6.588)
<b>Resultado líquido do exercício - IFRS</b>	<b>535.061</b>	<b>283.115</b>

- (a) Dentro do escopo do IFRS 9, certas operações são caracterizadas como instrumentos financeiros, essas operações foram avaliadas e reconhecidas pelo valor justo. Assim, para atendimento ao IFRS, o Consolidado ajustou as operações compromissadas ativas e outros ativos financeiros ao valor justo.
- (b) Dentro do escopo do IFRS 9, certas operações são caracterizadas como instrumentos financeiros. Dessa forma devem ser avaliados e reconhecidos pelo valor justo. Assim, para atendimento ao IFRS, o Consolidado ajustou as operações compromissadas passivas e os certificados de operações estruturadas – COE ao valor justo
- (c) Dentro do escopo do IFRS 16 locatários devem reconhecer nas demonstrações financeiras todos os arrendamentos com prazos superiores a um ano. Assim, para atender a nova regra, o Consolidado avaliou e reconheceu nas respectivas rubricas contábeis de ativos, passivos e resultado os valores decorrentes da aplicação da nova regra.
- (d) O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos com base nas alíquotas vigentes de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social.

## 5 Resultado líquido de juros

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Receita de juros de ativos ao valor justo pelo resultado</b>		
Rendas com Empréstimos de Ações	17.361	16.577
<b>Receitas de juros de ativos mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	27.604	71.437
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.379	4.636
Rendas com Operações Compromissadas – Posição bancada	120.528	288
<b>Total</b>	<b>173.872</b>	<b>92.938</b>
<b>Despesa de juros de ativos ao valor justo pelo resultado</b>		
Despesas com Empréstimos de Ações	(19.549)	(18.126)

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Despesas de juros de passivos mensurados ao custo amortizado</b>		
Depósitos de clientes	(152.672)	(45.143)
Despesas com obrigações por empréstimos e repasses	(72.420)	(17.003)
Outras despesas de juros	(174)	(2.566)
<b>Total</b>	<b>(244.815)</b>	<b>(82.838)</b>
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>(70.943)</b>	<b>10.100</b>

## 6 Resultado líquido de serviços e comissões

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receitas de serviços e comissões		
Assessoria e comissão de colocação de Títulos em Oferta Pública	352.074	231.940
<b>Total</b>	<b>352.074</b>	<b>231.940</b>
Despesas de serviços e comissões		
Serviços do sistema financeiro	(3.724)	(2.617)
<b>Total</b>	<b>(3.724)</b>	<b>(2.617)</b>
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	<b>348.350</b>	<b>229.323</b>

## 7 Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo		
Ganhos - Swap	(20.746)	(2.359.495)
Ganhos - Futuros	(217.674)	964.702
Ganhos - Termo	475.980	355.127
(Perdas) - Opções	(90.413)	(453.351)
(Perdas) / Ganhos - Commodities	440.475	426.419
Rendas com Operações Compromissadas	110.050	100.425
Rendas com Títulos Públicos e Ações	709.613	2.585.893
Certificado de Operações Estruturadas	259.264	(631.164)
Outros resultados de ativos e passivos financeiros	(143)	(139)
<b>Total</b>	<b>1.666.406</b>	<b>988.417</b>

## 8 Resultado de variação cambial

O resultado de variação cambial é composto, basicamente, por operações em moeda estrangeira, no valor negativo de R\$ 88.512 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (valor positivo de R\$ 19.603 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

## 9 Despesas Administrativas

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesa de Pessoal	(376.597)	(293.809)
Plano de incentivos em Ações	(48.821)	(40.204)

Despesas de honorários	(128.560)	(89.241)
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(5.425)	(5.177)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	(6.100)	(4.911)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(68.421)	(60.083)
Despesas de viagens	(1.067)	(2.006)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(3.891)	(2.736)
Despesa de corretagem	(182.561)	(190.379)
Despesa de taxa de administração de fundo	(4.424)	(3.929)
Despesas de aluguéis	(7.462)	(5.118)
Outras	(6.786)	(3.097)
<b>Total</b>	<b>(840.115)</b>	<b>(700.690)</b>

## 10 Outras despesas operacionais

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesa de ISS	(17.607)	(11.597)
Contribuição ao COFINS	(53.519)	(44.236)
Contribuição ao PIS	(8.697)	(7.188)
Despesa de Contingências	-	(80)
Outras despesas operacionais	(51.566)	(11.275)
<b>Total</b>	<b>(131.389)</b>	<b>(74.376)</b>

## 11 Despesas de provisões passivas

Em 2021, o Banco efetuou atualização de provisão de passivo contingente no montante de 72.473 (2020 - R\$ 338).

## 12 Despesas de imposto de renda e contribuição social

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Resultado antes dos impostos	895.672	895.672	431.050	431.050
Juros sobre o capital próprio	(117.812)	(117.812)	(92.810)	(92.810)
<b>Resultado antes do Imposto e após juros sobre capital</b>	<b>777.860</b>	<b>777.860</b>	<b>338.240</b>	<b>338.240</b>
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	444	444	3.661	3.661
Incentivos	113	113	43	43
Resultados com Investimentos no exterior	382	382	29.113	29.113
Lucro de subsidiárias no exterior	-	-	(29.113)	(29.113)
Outros ajustes	7.125	7.125	1.739	1.739
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(86.961)	(86.961)	(83.083)	(83.083)
Remuneração variável	69.849	69.849	68.093	68.093
Provisões	41.679	41.679	49.491	49.491
Ajuste a mercado operações estruturadas	(412.867)	(412.867)	17.028	17.028
Outros ajustes ao valor de mercado no resultado	30.979	30.979	(31.667)	(31.667)
<b>Base de cálculo</b>	<b>428.603</b>	<b>428.603</b>	<b>363.545</b>	<b>363.545</b>
<b>IR/CS apurado</b>	<b>107.127</b>	<b>92.971</b>	<b>90.862</b>	<b>69.159</b>
<b>Dedução de Incentivos Fiscais</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>	<b>(423)</b>	<b>-</b>

(Ativo)/Passivo Fiscal diferido (1)	89.237	71.390	(4.965)	(6.697)
<b>Total Líquido de IR/CS</b>	<u>196.251</u>	<u>164.360</u>	<u>85.474</u>	<u>62.462</u>

(1) O ativo fiscal diferido refere-se, majoritariamente, a imposto de renda e contribuição social sobre marcação a mercado de instrumentos financeiros.

### Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

	2021	2020
Lucro antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	895.672	431.050
Imposto de renda e contribuição social	<u>(360.611)</u>	<u>(147.936)</u>
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda</b>	<u>40,26%</u>	<u>34,32%</u>

## 13 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor contábil</b>
Disponibilidade	21.274	10.204
Aplicação em operações compromissadas	<u>3.087.283</u>	<u>1.954.597</u>
<b>Total</b>	<u><b>3.108.557</b></u>	<u><b>1.964.801</b></u>

## 14 Ativos financeiros

Os Ativos Financeiros contabilizados pelo seu valor justo e ao custo amortizado são apresentados na tabela a seguir:

	2021		2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ao valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>14.799.265</b>	<b>14.799.265</b>	<b>17.553.280</b>	<b>17.553.280</b>
Operações compromissadas	3.712.703	3.712.703	2.195.643	2.195.643
Títulos e Valores Mobiliários				
Títulos Públicos				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.388.185	1.388.185	1.620.833	1.620.833
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	7.627	7.627
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	318.462	318.462	-	-
Debentures	708.691	708.691	-	-
Renda Variável				
Ações de Companhias Abertas	419.792	419.792	6.850.215	6.850.215
Instrumentos financeiros derivativos				

Swap	2.368.606	2.368.606	2.134.061	2.134.061
NDF	705.662	705.662	1.314.567	1.314.567
Opções	1.596.517	1.596.517	1.598.648	1.598.648
Termo	175.769	175.769	884.471	884.471
Commodities	241.606	241.606	121.562	121.562
Devedores por empréstimo de ações	1.247.839	1.247.839	816.694	816.694
Outros ativos financeiros	5.339	5.339	8.959	8.959
<b>Ao custo amortizado*</b>	<b>1.910.094</b>	<b>1.910.094</b>	<b>1.017.510</b>	<b>1.017.510</b>
Aplicação em depósitos interfinanceiros	211.546	211.546	197.166	197.166
Negociação e Intermediação de Valores	1.542.432	1.542.432	684.980	684.980
Receíveis clientes	156.116	156.116	135.364	135.364

(\*) O valor contábil dos ativos ao custo amortizado são apresentados pelo seu valor líquido e já representam a melhor estimativa de valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021, o Consolidado possuía um total de R\$ 29.213 a título de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.

## 15 Transferência de ativos financeiros

No ano de 2021 em seu curso dos negócios, não houveram transações que resultaram na transferência de ativos financeiros no Consolidado.

### Venda com compromisso de recompra

Venda com compromisso de recompra são transações nas quais o Consolidado vende um título, em sua maioria de emissão pública, e simultaneamente se compromete a comprar esse mesmo título com preço fixo, em data futura. O Consolidado continua reconhecendo o título em sua totalidade no balanço patrimonial porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer mudança de seu valor e os rendimentos que o título oferece são de inteira responsabilidade do Consolidado.

### Ações dadas como empréstimo

O aluguel de ações é uma operação em que o doador (dono das ações a serem alugadas) empresta suas ações a outro investidor (tomador), cobrando uma taxa por isso, por prazos variados. O tomador passa, assim, a poder negociar as ações. Até o fim do período de aluguel, o tomador deve devolvê-las ao doador.

O risco da operação reside na ponta tomadora, por uma eventual inadimplência financeira (remuneração ao doador dos ativos e taxa de liquidação) ou pela não devolução dos ativos.

Contudo, existem normas e controles que permitem uma administração segura do negócio, a começar pelas garantias que são exigidas pela B3 S.A.. A partir da liquidação do empréstimo, as garantias depositadas são liberadas e ficam novamente à disposição do tomador.

Da mesma forma, a liquidação das operações de empréstimo representa a devolução, ao doador, dos ativos de mesmo tipo, classe e espécie que foram emprestados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Consolidado possuía direitos por empréstimos de ações, registrados na rubrica de “Negociação e intermediação de valores”, conforme abaixo:

	2021	2020
<b>Empréstimo e recebíveis clientes</b>		
Ações dadas por empréstimo	1.247.839	816.694

## 16 Passivos financeiros

Os passivos financeiros contabilizados pelo seu valor justo e ao custo amortizado são apresentados na tabela a seguir:

	2021		2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>14.047.047</b>	<b>14.047.047</b>	<b>13.250.602</b>	<b>13.250.602</b>
Operações compromissadas	996.729	996.729	1.392.207	1.392.207
Credores por empréstimo de ações	1.570.380	1.570.380	817.410	817.410
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap	2.400.382	2.400.382	2.125.110	2.125.110
NDF	542.455	542.455	1.104.599	1.104.599
Opções	1.197.743	1.197.743	1.411.318	1.411.318
Termo	175.802	175.802	884.369	884.369
Commodities	75.277	75.277	73.016	73.016
Certificado de Operações Estruturadas	4.062.529	4.062.529	5.442.573	5.442.573
<b>ao Custo Amortizado</b>	<b>3.022.750</b>	<b>3.022.750</b>	<b>4.319.638</b>	<b>4.319.638</b>
Depósito de Clientes	1.286.227	1.286.227	1.960.013	1.960.013
Obrigações Por Empréstimo e Repasse				
Empréstimo em moeda estrangeira	40.848	40.848	1.349.214	1.349.214
Negociação e Intermediação de Valores	1.607.904	1.607.904	938.073	938.073
Outros Passivos Financeiros	87.771	87.771	72.338	72.338

Os passivos financeiros ao custo amortizado referem-se a operações de curto prazo e longo prazo com cláusula de resgate antecipado cujo valor contábil representa substancialmente o valor justo.

## 17 Valor justo dos instrumentos financeiros

O Consolidado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender suas necessidades e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda, de taxas de juros e de ações. Estes riscos são administrados por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como “VaR” e simulações de cenários de *stress*.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Para os Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado, representados substancialmente por depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo atrelados a taxa de mercado pós-fixada “CDI”, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Os Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos) - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros.

Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado e validados comparando-se com as informações fornecidas pela ANBIMA.

Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Consolidado é apurada com base em preços divulgados pela B3 S.A..

O Consolidado tem como prática a verificação e acompanhamento desses preços de mercado, diariamente, a fim de assegurar a consistência e acuracidade da precificação de suas operações.

A precificação das operações de swap, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBovespa, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de swap, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor levando em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e de venda, os riscos de liquidez e crédito, bem como outros fatores que afetam seu valor justo.

O valor justo dos certificados de operações estruturadas foram apurados da seguinte forma:

O valor justo dos certificados de operações estruturadas é obtido com base nas curvas de juros e preços listados dos ativos objetos. Estes valores são públicos e observáveis no mercado, através da B3 S.A., Reuters e Bloomberg.

Cada certificado de operações estruturadas, utilizando-se desses preços, é trazido a valor presente diariamente até o seu vencimento.

Em alguns casos, dado prazos mais longos, os ativos objetos possuem liquidez reduzida e muitas vezes não observáveis, nesses casos é utilizado o método de extrapolação a partir de dados observáveis e, por conservadorismo, são classificados como nível 3.

A tabela abaixo representa o tipo de ativo objeto e o prazo o qual o método de extrapolação é utilizado:

Ativo objeto	Opção de Ação	Índice Acima de	Fundos acima de	ETF acima de	ADR
vencimento	Acima de 3 anos	de 5 anos	2 anos	de 3 anos	acima de 3 anos

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- **Nível 1** - são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficiente para fornecer informações de precificação continuamente.
- **Nível 2** - são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (market makers), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.
- **Nível 3** - são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Não houve transferências de ativos ou passivos financeiros entre Níveis 1, 2 e 3 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

As tabelas a seguir mostram um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo agregados entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Consolidado para apurar seu valor justo:

Ativos Financeiros Ao valor Justo por meio do Resultado	2021				2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas	-	3.712.703	-	3.712.703	-	2.195.643	-	2.195.643

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
**Demonstrações Financeiras consolidadas em**  
**31 de dezembro de 2021**

Títulos e Valores Mobiliários								
Títulos Públicos								
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	1.388.185	-	1.388.185	-	1.620.833	-	1.620.833
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	-	-	-	-	-	7.627	-	7.627
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	318.462	-	318.462	-	-	-	-
Renda Variável								
Ações de Companhias Abertas Cbd	419.792	-	-	419.792	6.850.215	-	-	6.850.215
Debenture	-	-	708.691	708.691	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos								
Swap	-	2.275.524	93.082	2.368.606	-	2.134.061	-	2.134.061
NDF	-	704.616	-	704.616	-	1.259.317	55.250	1.314.567
Opções	-	1.596.517	64.968	1.596.517	-	1.523.427	75.221	1.598.648
Termo	-	175.769	-	175.769	-	884.471	-	884.471
Commodities	-	241.606	-	241.606	-	121.562	-	121.562
Devedores por empréstimos de ações	-	1.247.839	-	1.247.839	816.694	-	-	816.694
Outros ativos financeiros	-	5.339	-	5.339	-	-	-	-

Passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2021				2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Operações compromissadas	-	996.729	-	996.729	-	1.392.207	-	1.392.207
Credores por empréstimo de ações	-	1.570.380	-	1.570.380	817.410	-	-	817.410
Instrumentos financeiros derivativos								
Swap	-	2.309.627	90.755	2.400.382	-	2.070.525	54.585	2.125.110
NDF	-	542.455	-	542.455	-	1.104.599	-	1.104.599
Opções	-	1.143.537	54.206	1.197.743	-	1.366.340	44.978	1.411.318
Termo	-	175.802	-	175.802	-	884.369	-	884.369
Commodities	-	75.277	-	75.277	-	73.016	-	73.016
Certificado de Operações Estruturadas	-	3.256.452	806.077	4.062.529	-	3.916.828	1.525.745	5.442.573

**Movimentações de valor justo recorrentes de Nível 3**

A tabela a seguir inclui a movimentação dos valores dos ativos financeiros classificados como Nível 3 da hierarquia do valor justo em 31 de dezembro de 2021:

	Valor Justo em 31/12/2020	Compras	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não realizado)	Liquidações	Transferência nível 2	Valor Justo em 31/12/2021
<b>Ativos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Instrumentos financeiros derivativos						
Opções	75.221	28.908	(36.474)	(2.687)	-	64.968

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações Financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2021*

NDF	55.250	-	39.958	(684)	(1.442)	93.082
Debenture	-	700.000	8.691	-	-	708.691
<b>Passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Opções	(44.978)	(52.884)	39.797	3.859	-	(54.206)
Swap	(54.585)	-	(37.995)	401	1.424	(90.755)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.525.745)	(236.540)	45.185	29.773	881.250	(806.077)

### **Análise de sensibilidade de operações nível 3**

A tabela a seguir, fornece a análise de sensibilidade desses valores justos e a metodologia aplicada na apuração do valor justo do instrumento financeiro classificado como nível 3:

Em milhares de reais

Valor Justo	Técnica de Valorização	Dados não observáveis / Sensibilidade da mudança do valor justo utilizando dados não observáveis significativos (Nível 3)	Faixa	Média
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
Opções	64.968	Modelo de opção	Volatilidade da moeda	24%
			Volatilidade da curva	15% - 31%
			Correlação entre ativos	-2% - 0%
			Correlação entre moedas	65% - (80%) - (45%)
NDF	93.082	Estimativa Histórica	Volatilidade da moeda	30.7%
Debentures	708.691	n/a		101.25 pontos
<b>Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Opções	54.206	Modelo de opção	Volatilidade da moeda	22%
			Volatilidade da curva	18% - 52%
			Correlação entre ativos	(3%) - 0%
			Correlação entre moedas	65% - 70%
Swap	90.755	Estimativa Histórica	Volatilidade da moeda	30,7%
			(65%) - (44%)	(50%)

			Correlação entre taxa de juros e moeda	(12.3%) – 89%	22,14%
Certificado de Operações Estruturadas	806.077	Modelo de opção	Volatilidade da moeda	6% - 45%	22%
			Volatilidade da curva	(2%) - 0%	0%
			Correlação entre ativos	30% - 80%	65%

## 18 Imposto diferido

### a. Créditos tributários

#### *Natureza e origem*

	2021	2020
Diferenças temporárias		
Ajuste ao valor de mercado	40.019	118.368
Provisão para bônus, gratificação periódica e contingências	110.217	78.785
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	65.274	12.601
<b>Total de créditos tributários - ativo</b>	<u>215.510</u>	<u>209.754</u>
Ajuste pelo valor líquido (compensação do passivo diferido)	<u>(35.938)</u>	<u>(85.735)</u>
Ajustes IFRS	<u>(179.572)</u>	<u>5.800</u>
<b>Total de ativos por impostos diferidos</b>	<u>-</u>	<u>129.819</u>

Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social foram constituídos sobre as diferenças temporárias originadas pelo ajuste do valor de mercado, provisão para bônus e demais provisões.

- **Critérios de constituição** - Os créditos tributários foram constituídos à alíquota de 25% para imposto de renda, no montante de R\$ 119.728 (2020 - R\$ 116.530) e, para contribuição social, o crédito tributário foi constituído às alíquotas de 20% para 2020 e de 15% e 20% para 2020, totalizando o montante de R\$ 95.782 (2020 – R\$93.224). Conforme artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103/19, a contribuição social do crédito tributário, de bancos de qualquer espécie, com realização a partir de 1º de março de 2020, deve ser constituída à alíquota de 20%.
- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 pode ser demonstrada como segue:

	2021	
	Adições temporárias	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2020</b>	<b>209.754</b>	<b>209.754</b>
Constituição no exercício	179.757	179.757
(Realização/reversão)	(174.001)	(174.001)
<b>Saldo Final em 31/12/2021</b>	<b>215.510</b>	<b>215.510</b>

	<b>2020</b>	
	<b>Adições temporárias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial em 31/12/2019</b>	<b>158.652</b>	<b>158.652</b>
Constituição no exercício (Realização/reversão)	70.141 (19.039)	70.141 (19.039)
<b>Saldo Final em 31/12/2020</b>	<b>209.754</b>	<b>209.754</b>

**b. Passivos por impostos correntes e diferidos**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivos por impostos correntes:</b>		
Imposto de renda a pagar	107.014	90.439
Contribuição social a pagar	92.971	69.159
Outros impostos e contribuições a recolher	16.663	30.480
	<u>216.648</u>	<u>190.079</u>
Ajuste pelo valor líquido (compensação do ativo fiscal corrente)	(67.311)	(62.482)
<b>Total impostos correntes</b>	<u>149.337</u>	<u>127.597</u>
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>		
Imposto de renda diferido	44.335	47.630
Contribuição social diferida	35.469	38.104
	<u>79.804</u>	<u>85.734</u>
Ajuste pelo valor líquido (compensação para o ativo diferido)	(35.938)	(85.734)
<b>Total impostos diferidos</b>	<u>44.866</u>	<u>-</u>
<b>Total passivos por impostos correntes e diferidos</b>	<u>193.203</u>	<u>127.597</u>

**c. Expectativa de realização dos impostos diferidos ativos:**

	<b>CRÉDITO</b>	<b>VALOR</b>
<b>EXERCÍCIO</b>	<b>TRIBUTÁRIO</b>	<b>PRESENTE (*)</b>
2022	128.698	109.706
2023	27.509	23.951
2024	25.471	22.259
2025	9.399	8.183
2028	52	44
2029	1.882	1.615
2030	2.109	1.831
2032	20.390	17.276

Total 215.510 184.865

(\*) O valor presente foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

O Consolidado não possui créditos tributários não ativados de qualquer natureza.

## 19 Outros ativos

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Valores a receber de ligadas	7.301	12.104
Adiantamentos e antecipações salariais	2.345	1.819
Adiantamentos a fornecedores	514	730
Valores a receber de clientes	22.496	4.451
Dividendos a receber	7.745	39.202
Outros	89	809
<b>Total</b>	<b>40.490</b>	<b>59.115</b>

## 20 Outros passivos

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Pessoal	370.709	277.110
Plano de incentivos em Ações (1)	152.223	97.939
Juros sobre capital próprio a pagar	100.140	78.888
Valores a pagar a sociedades ligadas	48	254
Comissões a pagar sobre operações estruturadas	8.057	10.516
Provisão para passivos contingentes	115.076	42.602
Outros	33.150	24.565
<b>Total</b>	<b>779.403</b>	<b>531.874</b>

(1) Em 2021 o Banco Morgan Stanley outorgou unidades de ações 186.128 (2020 – 155.406 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 72.32 (2020 – US\$ 57.05).

## 21 Ativo imobilizado

Custo de aquisição	Benefitorias	Móveis, instalações e equipamentos	Sistemas de comunicação	Processamento de dados	Direito de Uso	Outras imobilizações	Total
Aquisições	636	739	669	9.465	64.319	-	75.828
Transferências	-	-	-	(265)	-	-	(265)
Baixas	-	(32)	(2.057)	(245)	-	-	(2.334)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>12.595</b>	<b>10.936</b>	<b>7.211</b>	<b>21.823</b>	<b>78.995</b>	<b>37</b>	<b>131.597</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	12.595	10.936	7.211	21.823	78.995	37	131.597
Aquisições	18.156	7.215	35.249	17.706	18.917	-	97.243

Custo de aquisição	Benfeitorias	Móveis, instalações e equipamentos	Sistemas de comunicação	Processamento de dados	Direito de Uso	Outras imobilizações	Total
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>30.751</b>	<b>18.151</b>	<b>42.460</b>	<b>39.529</b>	<b>97.912</b>	<b>37</b>	<b>228.840</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(11.818)	(7.374)	(7.550)	(8.555)	(4.941)	-	(40.237)
Depreciação do exercício	(90)	(862)	(699)	(1.736)	(6.318)	-	(9.705)
Transferências	-	-	-	177	-	-	177
Baixas	-	-	2.242	-	-	-	2.242
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(11.908)</b>	<b>(8.236)</b>	<b>(6.007)</b>	<b>(10.114)</b>	<b>(11.259)</b>	<b>37</b>	<b>(47.523)</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(11.908)	(8.236)	(6.007)	(10.114)	(11.259)	37	(47.523)
Depreciação do exercício	(735)	(1.368)	(2.735)	(3.453)	(9.635)	-	(17.726)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(206)	-	-	-	(206)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(12.643)</b>	<b>(9.604)</b>	<b>(8.742)</b>	<b>(13.567)</b>	<b>(20.895)</b>	<b>37</b>	<b>(65.451)</b>
<b>Valor contábil</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	687	2.700	1.204	11.710	67.736	37	84.074
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.108	8.547	33.718	25.962	77.055	37	163.427

## 22 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social está representado por 1.047.709.034 (2020 – 968.820.534) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de Abril de 2021, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 78.888 (setenta e oito milhões, oitocentos e oitenta e oito mil), mediante a emissão de 78.888.500 (setenta e oito milhões, oitocentas e oitenta e oito mil, quinhentas) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 29 de Junho de 2021.

### b. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, aprovou também a não distribuição desses dividendos.

Durante o exercício, o Banco efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o Lucro Líquido, após a constituição da Reserva Legal, no limite máximo de 30% do referido lucro líquido, na forma do disposto na Resolução 4.885 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 117.812 (2020 - R\$ 92.810), diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil, e reduziu a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 47.125 (2020 - R\$ 43.007). Este montante foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 16 de dezembro de 2021.

**c. Reserva de capital**

Não houve constituição de reservas de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**d. Reserva legal**

O Banco constituiu a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, apurado de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil “BRGAAP”, o montante de R\$ 16.607 (2020 - R\$ 13.840).

**e. Reserva estatutária**

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 após todas as destinações no montante de R\$ 518.454 (2020 – R\$ 176.465).

**f. Composição do Patrimônio líquido**

A composição do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era a seguinte:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Capital</b>		
Reservas de Lucros	1.498.194	1.419.306
Resultado abrangente	(11.116)	(27.643)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.091.605</b>	<b>2.578.940</b>

**23 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a IAS 24. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações Financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2021*

DESCRIÇÃO - OPERAÇÃO	CONTRAPARTE	VENCIMENTO	VALOR 2021	VALOR 2020
<b>ATIVO</b>				
Aplicação em depósito interfinanceiro	Morgan Stanley International Finance	1/3/2022	2,344	2,137
Instrumentos Financeiros Derivativos	Kona Fundo de Investimento Financeiro	até 10 anos	1,815,101	2,722,845
Valores a Receber Prestação de Serviços	Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	30 dias	6,512	8,478
	Morgan Stanley Participações Ltda.	30 dias	513	3,171
	Morgan Stanley Adm. Carteiras S.A.	30 dias	595	389
<b>PASSIVO</b>				
Obrigações por Operações Compromissadas	Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1/3/2022	996,729	(650,813)
	Kona Fundo de Investimento Financeiro		-	(721,465)
Captações em Depósito à Prazo	Kona Fundo de Investimento Financeiro (*)	até 3 anos	(655,046)	(1,431,139)
	Morgan Stanley Adm. Carteiras S.A.	até 3 anos	(53,368)	(99,735)
	Morgan Stanley Participações Ltda.	até 3 anos	(122,091)	(131,262)
	Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	até 1 ano	(1,250)	(1,297)
Obrigações por empréstimo em moeda estrangeira	Morgan Stanley International Finance	1/3/2022	(40,164)	(626,131)
Instrumentos Financeiros Derivativos	Kona Fundo de Investimento Financeiro	até 14 anos	(1,458,635)	(1,316,966)
<b>RESULTADO</b>			<b>VALOR 12.2021</b>	<b>VALOR 12.2020</b>
Despesas de captações em Depósito à prazo	Kona Fundo de Investimento Financeiro		-	(18,088)
	Morgan Stanley Adm. Carteiras S.A.		(4,405)	(2,366)
	Morgan Stanley Participações Ltda.		(2,278)	(1,076)
Despesas com operações compromissadas	Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		(43,920)	(22,815)
	Kona Fundo de Investimento Financeiro		-	(40,185)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Kona Fundo de Investimento Financeiro		-	624,968
Outras Receitas Operacionais	Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		25,282	20,583
	Morgan Stanley Participações Ltda.		807	1,694
	Morgan Stanley Adm. Carteiras S.A.		909	1,919

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Banco possuía transações em 31 de Dezembro de 2021 é:

- Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.: empresa do Conglomerado.
- Caieiras Fundo de Invest. Multimercado - FMIE: cotista exclusivo do fundo e também compõe o Conglomerado.
- Demais empresas: empresas relacionadas.

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados ou pagos aos diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>		
Proventos	60.558	38.326
Encargos sociais	20.404	12.987
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>		
Plano de remuneração com base em ações (1)	62.274	42.964
Plano de compensação diferida	5.728	7.952
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	23.598	17.668

(1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

### **Obrigações com benefícios de aposentadoria**

O Banco oferece plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições realizadas pelo Banco em igual valor àquelas realizadas pelos funcionários e administradores durante o ano.

### **Planos de incentivo em ações**

O Banco participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações da Matriz aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência no grupo, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte do incentivo pode ser cancelado se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do período de “amadurecimento” (“vesting period”) e a totalidade do incentivo pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão do vínculo com o funcionário e administrador por justa causa durante o “vesting period”.

No decorrer do ano de 2021, Morgan Stanley outorgou 186.128 unidades de ações (2020 – 155.406 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 75,32 (2020– US\$ 57,05), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

### **Outros plano de compensação diferida**

O Banco mantém planos de remuneração diferida para certos funcionários e administradores, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A obtenção destes incentivos está sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência no grupo por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte dos incentivos pode ser cancelada se o vínculo com o funcionário ou administrador for terminado antes do final do “vesting period”. Os planos são liquidados em dinheiro ao final do período do “vesting period”.

## 24 Contingências

Em 31 de dezembro de 2021, o Consolidado possuía passivos contingentes provisionados de natureza trabalhista no montante de R\$ 3.076 (2020 – R\$ 1.969), com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada provável, com base na análise de assessor jurídico.

O Consolidado é réu em disputa acerca do valor de vencimento antecipado de certos contratos de derivativos, que, com base na melhor estimativa da administração nesta data, pode gerar perda provável provisionada no montante de R\$ 40.634.

	2021		2020	
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.969	40.633	1.978	52.967
Constituições no período	1.107	71.367	-	-
Reversões no período	-	-	(9)	(12.333)
<b>Total</b>	<b><u>3.076</u></b>	<b><u>112.000</u></b>	<b><u>1.969</u></b>	<b><u>40.634</u></b>

O Consolidado é objeto de processo administrativo sancionador junto a Receita Federal referente às Contribuições Previdenciárias Patronais relacionadas aos anos de 2014 e 2015. O montante de R\$ 3.633, com relação aos quais a possibilidade de perda é considerada possível, com base na análise de assessor jurídico externo.

O Consolidado não possuía outros processos materiais com possibilidade de perda provável ou possível, além dos já mencionados. Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

## 25 Gerenciamento de riscos

### a. Introdução e visão geral

A Administração acredita que a gestão efetiva de riscos é vital para o sucesso do Consolidado e conseqüentemente mantém um ambiente de gerenciamento de riscos que visa abranger as diversas atividades dos departamentos em uma estrutura gerencial integrada facilitando a incorporação da avaliação de risco no processo decisório através das diversas partes do Consolidado

O Morgan Stanley possui políticas globais da controladora e políticas locais para identificar, monitorar e gerenciar os riscos significativos nas suas atividades, bem como em suas funções de suporte ao negócio. Os principais riscos nos negócios da companhia incluem riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional.

O fundamento da filosofia de gerenciamento de risco do Morgan Stanley é a execução da sua atividade em busca de retornos adequados através de uma prudente utilização dos riscos que

proteja o capital e imagem da companhia. Para garantir a eficácia do gerenciamento de riscos, componente essencial da reputação da Instituição, a Administração requer a comunicação freqüente e abrangente das informações relacionadas à gestão de risco bem como a sua devida divulgação.

### ***Gerenciamento de risco***

A instituição está exposta a diversos tipos de risco decorrentes de fatores internos e externos em função das características dos mercados em que atua.

Os Departamentos de Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito reportam-se a seus respectivos departamentos em Nova Iorque e a Diretoria de Risco no Brasil. O Risco de Liquidez, por sua vez, é responsabilidade da Tesouraria Corporativa que responde técnica e administrativamente para a Tesouraria Corporativa Global e para a Diretoria Financeira Local. A estrutura específica de gerenciamento dos principais riscos a que a instituição está sujeita Mercado, Crédito, Operacional e Liquidez são destacados a seguir:

#### **b. Risco de crédito**

O Banco entende ser de extrema relevância assegurar o entendimento e a confiança na qualidade do gerenciamento do Risco de Crédito do Banco através da comunicação para a alta administração em Nova Iorque, no Brasil e partes interessadas (incluindo acionistas, agências de classificação de risco de crédito, contrapartes e órgãos reguladores globalmente). Assim, o Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito no Brasil foi estruturado de forma que a alta administração em Nova Iorque e no Brasil tenham bom entendimento acerca das políticas, responsabilidades e ações do Departamento no Brasil.

As principais responsabilidades do Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito consistem em avaliar, classificar e definir limites às contrapartes do Banco, e, se houverem, monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estejam relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

Risco de Crédito refere-se ao risco de perda decorrente quando uma contraparte não cumpre suas obrigações financeiras. O Morgan Stanley incorre em exposição de risco de crédito para instituições e investidores sofisticados. No Brasil, este risco pode surgir de uma variedade de atividades, incluindo, mas não limitado a, celebrar contratos de swap ou outros derivativos em que as contrapartes têm obrigações para realizar pagamentos ao Morgan Stanley; e depositando margem e/ou colateral para câmaras de compensação, bolsas de valores e de mercadoria e futuros, bancos, corretoras e outras contrapartes financeiras.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Morgan Stanley visa refletir o que cada um dos seus negócios gera de Riscos de Crédito, e o Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito estabelece as práticas globais para avaliar, monitorar e controlar a exposição de crédito dentro e entre segmentos de negócios. O Morgan Stanley estabelece limites de crédito como uma das principais ferramentas utilizadas para avaliar e gerenciar níveis de risco de crédito em todo o Morgan Stanley. O quadro de limites de crédito é calibrado considerando a tolerância de risco do Morgan Stanley. O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito é responsável por garantir a transparência dos riscos de crédito relevante, assegurar o cumprimento dos limites estabelecidos, aprovar as extensões materiais de crédito e adereçar concentrações de riscos para a autoridade sênior apropriada. A exposição de risco de crédito é

gerenciada por profissionais de crédito e por comitês do Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito e através de vários comitês de risco, os quais incluem membros do Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito. O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito também trabalha conjuntamente com o Departamento de Risco de Mercado e unidades de negócio para monitorar as exposições de risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima do crédito estão divulgados na nota explicativa 13.

#### ***Contratos de derivativos***

No curso normal dos negócios, o Morgan Stanley é parte de uma variedade de contratos de derivativos relacionados a instrumentos financeiros e commodities. O Morgan Stanley utiliza estes instrumentos para trading e hedging, bem como para o gerenciamento de ativos e passivos. Estes instrumentos geralmente representam compromissos futuros de swap de juros, moedas, ou compra ou venda de commodities e outros instrumentos financeiros em termos e datas futuras específicas. Muitos desses produtos possuem vencimentos que não ultrapassam um ano, embora os swaps e as opções normalmente possuam prazos mais longos.

O Morgan Stanley incorre em risco de crédito uma vez que atua no mercado de balcão de derivativos. O risco de crédito relacionado aos instrumentos de derivativos ocorre caso uma contraparte não cumpra os termos do contrato. A exposição de risco de crédito do Morgan Stanley em qualquer momento é representada pelo valor justo dos contratos de derivativos reportados como ativos líquidos de eventuais posições de caixa recebidas em garantia. O valor justo dos derivativos representa a quantia pelo qual o derivativo pode ser realizado em uma transação entre os participantes no mercado.

Além do controle e do gerenciamento de riscos de crédito referenciados ao valor justo atual do instrumento de derivativos, o Morgan Stanley controla e gerencia exposições de crédito relacionadas à exposição potencial. Exposição potencial é uma estimativa da exposição, dentro de um nível de confiança especificado, que pode se tornar exposição real ao longo do tempo com base em movimentos de mercado.

#### ***Análise de risco de crédito***

O Gerenciamento do risco de crédito realiza-se com foco na transação, na contraparte e no portfólio. A fim de proteger o Morgan Stanley contra perdas resultantes dessas atividades, o Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito analisa os riscos das operações de derivativos, reavalia a solidez das contrapartes regularmente de acordo com a política estabelecida e monitora ativamente a exposição de crédito da contraparte. O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito atribui ratings de crédito para contrapartes, que refletem uma avaliação da probabilidade de uma contraparte não honrar com os compromissos assumidos nas operações de derivativos.

#### ***Qualidade de crédito dos ativos financeiros***

Abaixo apresentamos a segregação dos ativos financeiros, por rating de crédito, considerando o valor contábil da exposição máxima de risco de crédito em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

**31 de dezembro de 2021**

	<b>Classificação interna</b>					<b>Total</b>
	A	BBB	BB	B	D	
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Operações compromissadas	-	-	3.712.703	-	-	<b>3.712.703</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	2.835.130	-	-	<b>2.835.130</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	859.801	3.874.978	353.381	-	<b>5.088.160</b>
Outros ativos financeiros	-	5.339	-	-	-	<b>5.339</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	211.546	.	.	<b>211.546</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.542.432	.	.	<b>1.542.432</b>
Recebíveis de clientes	-	-	460	.	155.656	<b>156.116</b>

**31 de dezembro de 2020**

	<b>Classificação interna</b>					<b>Total</b>
	A	BBB	BB	B	CCC	
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>						
Operações compromissadas	-	-	2.195.643	-	-	<b>2.195.643</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	8.478.675	-	-	<b>8.478.675</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	57.403	5.629.593	366.313	-	<b>6.053.309</b>
Outros ativos financeiros	-	8.976	-	-	-	<b>8.976</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	197.166	-	-	<b>197.166</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	684.980	-	-	<b>684.980</b>
Recebíveis de clientes	-	-	281	-	135.083	<b>135.364</b>

<b>Classificação</b>	<b>Nível de Risco</b>	<b>Descrição</b>
AAA		
AA		
A	Risco Baixo	Operações com clientes considerados com boa qualidade de crédito, bons fatores qualitativos e quantitativos
BBB		
BB	Risco Médio	Operações com clientes considerados com média qualidade de crédito, incluindo certos fatores qualitativos e quantitativos desfavoráveis
B		
CCC		
D	Risco alto	Operações com clientes considerados com baixa qualidade de crédito, com vários fatores qualitativos e quantitativos desfavoráveis

<b>2021</b>					
	<b>até 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos Financeiros</b>					
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>10.039.191</b>	<b>1.381.868</b>	<b>237.897</b>	<b>1.230.115</b>	<b>12.889.171</b>
Operações Compromissadas	3.712.703	-	-	-	3.712.703
Títulos e Valores Mobiliários	2.817.898	9.036	4.095	4.101	2.835.130
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.257.917	1.370.427	233.802	1.226.014	5.088.160
Devedores por empréstimos de ações	1.247.839	-	-	-	1.247.839
Outros ativos financeiros	2.834	2.505	-	-	5.339
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>1.698.548</b>	<b>-</b>	<b>211.546</b>	<b>-</b>	<b>1.910.094</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	211.546	-	211.546
Negociação e Intermediação de Valores	1.542.432	-	-	-	1.542.432
Recebíveis de clientes	156.116	-	-	-	156.116
<b>2020</b>					
	<b>até 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos Financeiros</b>					
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>15.216.848</b>	<b>816.978</b>	<b>885.897</b>	<b>633.557</b>	<b>17.553.280</b>
Operações Compromissadas	2.195.644	-	-	-	2.195.644
Títulos e Valores Mobiliários	8.437.191	33.856	7.428	199	8.478.674
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.764.201	777.281	878.469	633.358	6.053.309
Devedores por empréstimos de ações	816.694	-	-	-	816.694
Outros ativos financeiros	3.118	5.841	-	-	8.959
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>1.637.038</b>	<b>-</b>	<b>197.166</b>	<b>-</b>	<b>1.834.204</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	197.166	-	197.166
Negociação e Intermediação de Valores	1.501.674	-	-	-	1.501.674
Recebíveis de clientes	135.364	-	-	-	135.364

### **Redução do risco**

O Morgan Stanley pode decidir atenuar o risco de crédito de suas operações de derivativos de várias maneiras. Na transação, o Morgan Stanley pode decidir reduzir os riscos através do gerenciamento de elementos principais de risco tais como volume, prazo, restrições financeiras (covenants), subordinação e garantias.

O Morgan Stanley protege a sua exposição à derivativos através de vários instrumentos financeiros que podem incluir uma contraparte individual, um portfólio ou derivativos de crédito estruturados.

Eventualmente, o Banco Morgan Stanley pode atuar em atividades que resultem em transações com características de operações de crédito. Neste caso, similarmente às operações de derivativos, o Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito analisa os riscos das transações, reavaliando a solidez das contrapartes. O Departamento de Gerenciamento de Risco de Crédito também atribui ratings de crédito, que refletem uma avaliação da probabilidade de uma contraparte não honrar com os compromissos assumidos nas transações.

### **c. Risco de mercado**

O risco de mercado é uma parte inerente das atividades de negócios do Conglomerado Morgan Stanley. O risco de mercado refere-se ao risco de uma ou mais mudanças nos níveis de preços de mercado, taxas de juros, índices, volatilidades ou outros fatores de mercado, que possam resultar em perdas para uma posição ou carteira do Conglomerado Morgan Stanley.

#### ***Estrutura de Governança e Gerenciamento de Riscos de Mercado***

A Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley aprova a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado e conta com o auxílio do Comitê de Riscos Brasil na supervisão da estrutura e das diretrizes para a avaliação e o gerenciamento do risco de mercado. O Comitê de Riscos Brasil supervisiona as exposições ao risco de mercado e é responsável por assegurar que os mesmos sejam gerenciados e reportados de forma correta. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é composta pelo Comitê de Riscos Brasil e pelo Departamento de Risco de Mercado e Liquidez (“MRD/LRD Brazil”).

As principais atribuições do MRD/LRD Brazil são:

- Identificar e avaliar os riscos de mercado decorrentes das atividades bancárias do Conglomerado Morgan Stanley;
- Propor limites de risco de mercado;
- Monitorar e informar as exposições ao risco contra os limites;
- Assegurar que os controles de risco de mercado estão em uso e são efetivos;
- Auxiliar o Diretor de Riscos do Conglomerado Morgan Stanley nos assuntos pertinentes ao risco de mercado e assegurar escalonamento de problemas relevantes;
- Revisar a aderência do Conglomerado Morgan Stanley aos requerimentos regulatórios;
- Revisar, ao menos anualmente, e recomendar atualizações para a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

MRD/LRD Brazil mensura as exposições ao risco de mercado entre as diversas carteiras do Conglomerado Morgan Stanley utilizando uma ampla gama de fatores e sensibilidades consistentes com a complexidade de seus produtos. A modelagem do risco de mercado inclui, entre outras medidas, o cálculo do VaR (“Value at Risk”).

#### ***Principais riscos***

Como resultado de suas atividades de formação de mercado e geração de liquidez, o Conglomerado Morgan Stanley está exposto, principalmente, a riscos de perdas decorrentes da variação das taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e *commodities*. O Conglomerado Morgan Stanley está exposto também à volatilidade desses fatores de risco.

As atividades das quais essas exposições emergem e os mercados nos quais o Conglomerado Morgan Stanley é participante ativo incluem: títulos públicos, ações, derivativos de juros, derivativos de câmbio e derivativos de ações.

Tais riscos são mensurados com as ferramentas apropriadas, incluindo cálculos de sensibilidade a fatores de risco de mercado e monitorados através do estabelecimento de limites. A tabela abaixo mostra a sensibilidade à variação de 1 ponto base (1 basis point) na estrutura a termo de taxa de juros em Reais:

<b>Data</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 6 meses</b>	<b>De 6 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Dezembro 2021	3.473	(17.431)	40.648	2.315	(15.414)	13.591
Dezembro 2020	20.485	(24.811)	61.341	(95.794)	98.152	59.373

### ***Value at Risk (VaR)***

O VaR é um método estatístico padrão do setor para cálculo da perda máxima de uma carteira que é possível estimar no decorrer de determinado intervalo de tempo e com um nível específico de confiança. O VaR agrega os riscos associados as carteiras com vários ativos em um único valor.

O cálculo do VaR é baseado em um modelo de simulação histórica dos principais fatores de risco de mercado. Simulação histórica envolve a construção de uma distribuição de mudanças hipotéticas diárias no valor das carteiras, baseada em duas variáveis: observação histórica de variações diárias nos principais fatores de risco e informação sobre a sensibilidade e a exposição da carteira à mudanças nesses fatores.

O modelo de VaR do Conglomerado Morgan Stanley evolue em resposta a mudanças na composição das carteiras e em resposta a melhorias nas técnicas de modelagem e na capacidade de processamento. O Conglomerado Morgan Stanley continuamente revisa a metodologia do cálculo do VaR, assim como as premissas nas quais os modelos são baseados, no sentido de capturar a natureza dinâmica do mercado.

Dentre outros benefícios, VaR nos permite agregar o risco de mercado de uma carteira para uma grande variedade de fatores de risco de mercado, levando em consideração a redução de risco obtida através da diversificação ou *hedging* da carteira.

As limitações dos modelos de cálculo do VaR também devem ser entendidas. As principais limitações são:

1. Futuras mudanças nos principais fatores de risco não serão necessariamente compatíveis com período de observações históricas utilizadas no cálculo do VaR.
2. Mudanças reais no valor da carteira podem ser diferentes daquelas calculadas nos modelos de VaR, principalmente quando da existência de carteiras com derivativos complexos.
3. Os períodos de 01 ou 10 dias tipicamente utilizados no cálculo do VaR não capturam, necessariamente, o risco de posições que não podem ser liquidadas ou *hedgeadas* em tão curto espaço de tempo.
4. VaR parte do princípio que a carteira manter-se-á constante, deixando de capturar mudanças no perfil de risco que possam vir a ocorrer no futuro.
5. VaR não diz nada a respeito das perdas com probabilidade menor do que o grau de confiança utilizado no cálculo.

O Conglomerado Morgan Stanley está ciente dessas e outras limitações e, dessa forma, utiliza o VaR apenas como um dos componentes do processo de gerenciamento de risco. Esse processo também incorpora testes de estresse baseado em análise de sensibilidades, além do

monitoramento e controle dos riscos em vários níveis: mesas de negociação, divisões, entidades legais e consolidado.

A tabela abaixo mostra o VaR (95%, 1 dia) das principais exposições do Grupo em dezembro de 2021 e dezembro de 2020.

Categoria	2021		2020	
	Exposição	VaR	Exposição	VaR
Taxa de Juros	4.741.233	769	2.943.174	2.553
Ações	1.585.312	15.051	(116.748)	8.584
Taxa de Câmbio	(15.850)	800	(436.507)	1.034
Outros	20.494	169	1.523	239
Subtotal		16.789		12.410
(-) Benefício de Diversificação (a)		6.968		2.822
Total VaR Negociado		9.821		9.588
<b>VaR Total</b>		<b>9.821</b>		<b>9.588</b>

(a) Eliminação do efeito de riscos semelhantes.

95% VaR	Final do período	95%/ VaR diário 2021			95%/ VaR diário 2020			
		Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	
<i>Categoria de risco de mercado:</i>								
Taxa de Juros	769	3.198	5.895	725	2.553	1.930	7.813	931
Ações	15.051	13.428	41.796	6.789	8.584	14.239	33.604	4.553
Taxa de Câmbio	800	3.713	12.463	800	1.034	2.218	20.649	74
Outros	169	260	802	142	239	336	682	61
Categorias primárias de Risco (VaR)	16.789	20.599	60.956	8.456	12.410	18.723	62.748	5.619
Benefício de diversificação (1)(2)	6.968	9.309	-	-	2.822	3.836	-	-
<b>VaR Total Administrado</b>	<b>9.821</b>	<b>11.290</b>	<b>36.494</b>	<b>4.942</b>	<b>9.588</b>	<b>14.887</b>	<b>33.528</b>	<b>4.723</b>

(1) O benefício de diversificação equivale a diferença entre o total do VaR administrado e a soma do VaR de cada uma das categorias de risco. Esse benefício surge por conta das perdas diárias simuladas para cada um dos quatro riscos de mercado principais ocorrerem em dias diferentes; benefícios de diversificação similares também são considerados dentro de cada categoria.

N/A - Não Aplicável. Os valores mínimos e máximos de VaR para o total de VaR de cada componente pode ter ocorrido em diferentes dias ao longo do ano, portanto o benefício de diversificação não é uma medida aplicável

A seguir demonstramos valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos, das operações de derivativos e não derivativos do Consolidado Morgan Stanley, segregado por fator de risco (taxa de juros, taxa de câmbio, preço de ações e commodities):

**Valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos dos derivativos**

Fator de risco	Mercado	31-dez-21		31-dez-20	
		Vendido	Comprado	Vendido	Comprado
	Bolsa	(2.761.365)	4.776.671	(3.685.842)	8.749.182
	Balcão	(102.344.552)	101.055.435	(70.121.976)	69.683.133
<b>Taxa de juros</b>	<b>Total</b>	(105.105.917)	105.832.106	(73.807.819)	78.432.315
	Bolsa	(505.523)	32.554	(266.959)	897.470
<b>Taxa de Câmbio</b>	<b>Balcão</b>	(68.661.970)	69.719.026	(48.471.351)	49.132.007

**Valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos dos derivativos**

Fator de risco	Mercado	31-dez-21		31-dez-20	
		Vendido	Comprado	Vendido	Comprado
	<b>Total</b>	(69.167.494)	69.751.580	(48.738.309)	50.029.477
	Bolsa	(4.067.791)	6.433.367	(9.556.917)	7.839.015
	Balcão	(13.501.999)	12.587.293	(20.070.379)	14.600.182
<b>Preço de Ações</b>	<b>Total</b>	(17.569.790)	19.020.660	(29.627.296)	22.439.197
	Bolsa	-	-	-	-
	Balcão	(2.410.848)	2.431.343	(1.609.435)	1.603.865
<b>Preço de Mercadorias (Commodities)</b>	<b>Total</b>	(2.410.848)	2.431.343	(1.609.435)	1.603.865

**Valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos dos não derivativos**

Fator de risco	Mercado	31-dez-21		31-dez-20	
		Vendido	Comprado	Vendido	Comprado
	Bolsa	-	-	-	-
	Balcão	(5.460.764)	9.475.808	(8.352.219)	6.670.896
<b>Taxa de juros</b>	<b>Total</b>	(5.460.764)	9.475.808	(8.352.219)	6.670.896
	Bolsa	-	-	-	-
	Balcão	(671.478)	71.541	(1.853.023)	445.107
<b>Taxa de Câmbio</b>	<b>Total</b>	(671.478)	71.541	(1.853.023)	445.107
	Bolsa	(1.927.726)	2.062.168	(901.479)	7.653.071
	Balcão	-	-	-	-
<b>Preço de Ações</b>	<b>Total</b>	(1.927.726)	2.062.168	(901.479)	7.653.071

**d. Risco de liquidez**

***Definição de risco de liquidez***

Risco de liquidez se refere à impossibilidade de financiamento das operações em função da perda de acesso a recursos e aos mercados de capitais ou à dificuldade de liquidação de ativos.

O Risco de Liquidez também engloba a impossibilidade de liquidação de obrigações que possam potencialmente causar problemas na continuidade de negócio ou danos reputacionais que venham a comprometer a viabilidade do Banco.

***Estrutura de governança***

A Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley aprova as Políticas para o Gerenciamento e Supervisão do Risco de Liquidez e conta com o auxílio do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e do Comitê de Riscos Brasil na supervisão da estrutura e das diretrizes para a avaliação do gerenciamento do risco de liquidez considerando a estrutura de gerenciamento de riscos disposta na resolução 4557 do Conselho Monetário Nacional de 23 de fevereiro de 2017.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez é composta pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), Comitê de Riscos Brasil, Diretor Financeiro, Tesouraria Corporativa, Diretoria de Operações e pelo Departamento de Risco de Mercado e Liquidez (“MRD/LRD Brazil”), cada um com atribuições específicas para assegurar que o perfil de risco do Conglomerado Morgan Stanley esteja compreendido dentro da estrutura de limites estabelecida e aprovada.

O Conglomerado Morgan Stanley monitora de maneira prospectiva o risco de liquidez através de:

- relatório diário de fluxo de caixa
- teste de estresse de liquidez
- avaliação do risco intradia
- controle de concentração de captação
- monitoramento de limites e plano de contingência.

Os indicadores e análises relativos ao Risco de Liquidez são apresentados para a administração da instituição no Comitê de Riscos Brasil e no Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os passivos financeiros apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	<b>2021</b>				<b>Total</b>
	<b>até 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	
<b>Passivos Financeiros</b>					
<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>7.096.863</b>	<b>2.731.611</b>	<b>1.156.027</b>	<b>39.796</b>	<b>11.024.297</b>
Operações Compromissadas	996.729	-	-	-	966.729
Credores por empréstimos de ações	1.570.380	-	-	-	1.570.380
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.331.207	773.875	271.986	17.591	4.394.659
Certificado de Operações Estruturadas	1.198.547	1.957.736	884.041	22.205	4.062.529
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>2.003.866</b>	<b>854.707</b>	<b>47.296</b>	<b>116.880</b>	<b>3.022.750</b>
Depósitos de clientes	267.344	854.707	47.296	116.880	1.286.227
Obrigações por empréstimos e repasses	40.847	-	-	-	40.848
Negociação e Intermediação de Valores	1.607.904	-	-	-	1.607.904
Outros Passivos financeiros	87.771	-	-	-	87.771

	<b>2020</b>				<b>Total</b>
	<b>até 12 V meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	
<b>Passivos Financeiros</b>					

<b>Ao Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>6.941.723</b>	<b>3.349.508</b>	<b>2.203.280</b>	<b>756.091</b>	<b>13.250.602</b>
Operações Compromissadas	1.392.207	-	-	-	1.392.207
Credores por empréstimos de ações	817.410	-	-	-	817.410
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.373.470	822.888	818.315	583.739	5.598.412
Certificado de Operações Estruturadas	1.358.636	2.526.620	1.384.965	172.352	5.442.573
<b>Ao Custo Amortizado</b>	<b>2.787.496</b>	<b>1.478.938</b>	<b>53.204</b>	<b>-</b>	<b>4.319.638</b>
Depósitos de clientes	427.871	1.478.938	53.204	-	1.960.013
Obrigações por empréstimos e repasses	1.349.214	-	-	-	1.349.214
Negociação e Intermediação de Valores	938.073	-	-	-	938.073
Outros Passivos financeiros	72.338	-	-	-	72.338

#### **e. Risco operacional**

O Departamento de Risco Operacional do Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A Política Global de Gerenciamento de Riscos Operacionais e seus procedimentos definem conceitos, estabelecem as diretrizes, metodologias e ferramentas a serem aplicadas de acordo com sua natureza, tamanho e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades e processos.

#### ***Definição de Risco Operacional***

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Conglomerado Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

#### ***Estrutura de Governança e de Gerenciamento de Risco Operacional***

A Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley é responsável por aprovar as políticas de gerenciamento de risco operacional compreendendo de forma abrangente os riscos operacionais que possam impactar a Instituição. Além da Diretoria, a estrutura de gerenciamento de risco operacional local é composta por:

- Comitê de Riscos Brasil, responsável por propor à Diretoria as políticas relacionadas ao risco operacional no Conglomerado Morgan Stanley
- Comitê de Gerenciamento de Risco Operacional Brasil, composto pelas áreas de negócio e de suporte do Conglomerado Morgan Stanley;
- Departamento de Risco Operacional, se reportando ao Diretor de Riscos (CRO) do Conglomerado Morgan Stanley, e ao Departamento de Risco Operacional do Grupo Morgan Stanley em Nova Iorque;
- Unidades de Negócio e de Suporte, como responsáveis primários pelo gerenciamento de riscos operacionais, e
- Coordenadores de Risco Operacional, definidos como o ponto focal de cada área para reporte e atendimento das questões relacionadas a risco operacional.

#### ***Principais Atribuições do Departamento de Risco Operacional são:***

- Supervisionar, analisar e monitorar o risco operacional no Conglomerado Morgan Stanley;

- Produzir e apresentar análise de riscos e relatórios para informação da alta administração do Conglomerado Morgan Stanley e seus Comitês;
- Apresentar ao Comitê de Risco Brasil eventos ou potenciais impactos relacionados ao Risco Socioambiental identificados pelas áreas responsáveis pelo gerenciamento de Risco Socioambiental.
- Apresentar ao Comitê de Riscos Brasil, eventos de continuidade de negócios, os resultados dos testes de continuidade de negócios, bem como a revisão dos planos. Apresentar eventos de serviços terceirizados e eventos relevantes de Tecnologia, se existirem
- Validar e verificar a efetividade da estrutura de gerenciamento de risco operacional estabelecida na Política Global de Risco Operacional;
- Dar suporte as áreas nos procedimentos de Auto-Avaliação de Riscos e Controles, de Captura de Incidentes de Risco Operacional, de Captura dos Apontamentos e Planos de Ação. Monitorar e reportar sobre a qualidade, tempestividade e completa aderência nesses procedimentos;
- Desenvolver e manter ferramentas de suporte para a gestão de risco operacional;
- Fornecer treinamentos e conscientização de risco operacional e também sobre a política, e
- Fornecer mecanismos de reporte para possibilitar o monitoramento sobre as políticas e procedimentos relacionados.

### ***Procedimentos e Atividades de Gerenciamento de Risco Operacional***

O Departamento de Risco Operacional implementou procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais:

- Avaliação de Riscos: é o processo para determinar o nível de risco do Conglomerado e identificar riscos que requerem ações. Uma das ferramentas utilizadas para a avaliação de risco é a execução do processo de Auto-Avaliação de Riscos e Controles pelas áreas de negócio e de suporte.
- Incidentes de Risco Operacional: é o processo de captura e reporte dos incidentes internos de risco operacional ocorridos ou que impactaram as áreas. O Conglomerado mantém um repositório dessas informações para coleta dos dados, seja quantitativos ou qualitativos.
- Ações Corretivas: quando um risco operacional identificado está acima do nível aceito pelo Conglomerado, as áreas responsáveis identificam, se aplicável, uma ação corretiva para redução do nível de risco. O Conglomerado possui uma ferramenta para monitoramento de potenciais riscos operacionais e seus planos de ação.
- Mensuração e Reporte de Riscos: O Departamento de Risco Operacional independentemente, avalia, mede e monitora os riscos operacionais do Conglomerado e fornece relatórios de risco para a Diretoria do Conglomerado, Comitês e Grupos de Supervisão. Os relatórios podem apresentar o perfil de risco do Conglomerado, incidentes e perdas operacionais ocorridas no período, pontos de atenção significativos no período, status de planos de ação, situação dos indicadores, quando aplicável, e escala as questões relevantes.

### ***Metodologia de Mensuração de Capital e Parcela de Risco Operacional***

O Conglomerado no Brasil optou pela Abordagem do Indicador Básico (BIA), que corresponde ao modelo mais simplificado para o cálculo de alocação de capital referente a parcela de risco operacional.

#### **f. Gestão do capital**

O processo de gestão de capital do Morgan Stanley cabe, primordialmente, à Tesouraria Corporativa que é responsável pelo gerenciamento de Capital a longo prazo, estabelecimento de políticas de acompanhamento e alocação de capital para as áreas de negócios, a estrutura de capital, dividendos e recompra de ações, atuando em conjunto com as áreas técnicas da Matriz e com o comitê local de gestão de ativos e passivos (ALCO). A área promove o uso ideal de capital, buscando assegurar o cumprimento de requerimentos regulatórios, ou internos de níveis de capital. O grupo também é responsável pelo gerenciamento de capital nas entidades legais, incluindo a estrutura de capital das subsidiárias, o pagamento de dividendos e aumentos de capital, bem como o desenvolvimento do Plano de Capital Anual do Morgan Stanley.

Este processo é responsável por monitorar o nível corrente de capital e efetuar o planejamento de capital das empresas através das projeções de crescimento das áreas de negócio e seus impactos no capital requerido.

No Brasil, a Tesouraria Corporativa se reporta ao Diretor Financeiro do Conglomerado Morgan Stanley e à Tesouraria Corporativa Global nos Estados Unidos da América, e é responsável por prover o comitê do ALCO de informações necessárias ao acompanhamento e planejamento do Capital das empresas locais a fim de que este possa assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE) conforme determinado pelo Banco Central do Brasil e pelo risco das exposições à eventuais posições não incluídas na carteira de negociação.

A descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado está disponível no endereço eletrônico: <http://www.morganstanley.com.br/> (item - Informações Regulatórias).

#### **g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III, onde adotou-se como base de dados financeiros consolidados o Conglomerado Prudencial, formado pela Corretora, pelo fundo de investimento no qual o Banco é cotista exclusivo e pelo próprio Banco Morgan Stanley S.A., permanecendo este como líder do Conglomerado apurado de acordo com as práticas contábeis

aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil “BRGAAP.

O índice da Basileia em 31 de dezembro de 2021 é de 24,48% (2020 – 23,74%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

#### **h. Limite Operacional - Acordo da Basileia III**

<b>Fator de ponderação de risco</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	9.979.494	9.591.518
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	4.418.455	4.871.297
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	3.017.823	2.402.392
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>17.415.772</b>	<b>16.865.207</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>1.044.946</b>	<b>1.349.217</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>4.263.877</b>	<b>4.003.930</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>2.870.616</b>	<b>2.654.714</b>
<b>Índice da Basileia = PR*8,625%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>24.48%</b>	<b>23.74%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>18.09%</b>	<b>14.78%</b>

#### **i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido - Basileia III**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	4.263.877	4.003.930
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	3.218.931	2.992.018
Patrimônio de Referência Nível I	4.263.877	4.003.930
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	1.044.946	1.011.912
Margem sobre o Capital Principal Requerido	3.480.168	3.244.996
Capital Principal para comparação com RWA	4.263.877	4.003.930
Capital Principal - CP	4.263.877	4.003.930
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	783.709	758.934
Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal	1.972.886	1.938.517
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.507.281	1.432.968
Valor correspondente ao RBAN	114.019	83.752
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	892.558	864.342
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	783.709	758.934
Adicional de Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	783.709	632.445
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	4.263.877	4.003.929
Limite para Imobilização	2.131.938	2.001.964

Valor da situação para o Limite de Imobilização	109.107	24.920
Valor da Margem	2.022.830	1.977.674

## 26 Outras informações

O Governo Brasileiro por meio do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil tem adotado medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19.

Visando assegurar a continuidade dos negócios, preservar a vida e saúde dos clientes, colaboradores, familiares e dos parceiros comerciais, o Banco tomou as seguintes medidas:

- Criação de um Comitê de Crise;
- Seguiu as recomendações da OMS e Ministério da Saúde para combate a pandemia;
- Manteve contingente mínimo trabalhando nas dependências do Morgan Stanley, com a adoção de medidas de distanciamento social, monitoramento diário de sintomas, uso obrigatório de máscaras e intensificação de medidas de higiene e limpeza. Viabilizou o home office para todos os seus colaboradores próprios e terceirizados provendo o equipamento tecnológico e ergonômico necessário, visando assim manter a alta performance dos times. No momento, não há definição de retorno de todo o contingente de funcionários às instalações do Morgan Stanley.

Cabe destacar que o Banco mantém suas atividades operacionais, mesmo com medidas adotadas para contenção da COVID-19, e continua acompanhando e avaliando os impactos identificados desta pandemia em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Financeiras.

## 27 Plano de transição da taxa Libor - “*Libor Reform*”

Bancos centrais em todo o mundo, incluindo o “*Federal Reserve*” formaram comitês e grupos de trabalho de participantes do mercado e representantes oficiais do setor para substituir a taxa LIBOR e substituir ou reformar outras taxas de juros de referência (coletivamente, as “*IBORs*”). Uma transição do uso generalizado das IBORs para taxas alternativas e outras potenciais reformas de taxas de juros de referência estão em andamento e continuarão ao longo dos próximos anos. Essas reformas causaram e podem, no futuro, fazer com que tais taxas tenham um desempenho diferente do passado, ou desapareçam completamente, ou tenham outras consequências que não podem ser previstas.

De acordo com os anúncios da FCA (“*Financial Conduct Authority*”) e da ICE *Benchmark Administration*, responsável pela administração da publicação da taxa LIBOR, a publicação da maioria das taxas LIBOR não atreladas a dólares americanos cessou a partir do final de dezembro de 2021. Além disso, enquanto alguns vencimentos de taxas LIBOR atreladas a dólares americanos devem continuar a ser publicados até 30 de junho de 2023, as agências bancárias dos EUA e a FCA emitiram orientações instruindo bancos a pararem de celebrar novos contratos referenciados em taxa LIBOR até 31 de dezembro de 2021, com certas exceções.

Em 31 de dezembro de 2021, nossa exposição a contratos externos referenciados em taxa LIBOR era composta por contratos de derivativos referenciados em taxas LIBOR atreladas a dólares americanos. Todos os nossos contratos de derivativos externos contêm disposições de substituição de taxas em caso de ausência de divulgação (*fallback*) estabelecidas no Contrato Global de

Derivativos, que permitem a substituição das taxas LIBOR atreladas a dólares americanos por outra taxa consistente com a prática de mercado, sujeita a determinados critérios ou condições acordados com cada contraparte. Todos os derivativos referenciados em taxas LIBOR atreladas a dólares americanos com outras entidades Morgan Stanley também continham disposições de substituição de taxas em caso de ausência de divulgação (*fallback*) que permitem a transição para taxas de referência alternativas antes da data prevista de cessação de 30 de junho de 2023.

A transição do mercado do uso das IBORs e outras taxas de juros de referência para taxas alternativas de referência é complexa e pode ter uma série de impactos adversos em nossos negócios, condições financeiras e resultados de operações, incluindo, mas não se limitando a:

- Impactar negativamente os preços, liquidez, valor de retorno e negociação de derivativos;
- Resultar em consultas, revisões ou outras ações de reguladores em relação à nossa (ou do mercado) preparação, prontidão, planos de transição e ações relativas à substituição de uma taxa IBOR por uma ou mais taxas de referência alternativas, incluindo limitações regulatórias relativas à entrada em novos contratos vinculados a taxas IBOR atreladas a dólares americanos após 31 de dezembro de 2021;
- Resultar em disputas, litígios ou outras ações com clientes, contrapartes e investidores, em diversos cenários, como no que diz respeito à interpretação e aplicabilidade de disposições em produtos baseados em taxas IBOR, como linguagem de substituição de taxas em caso de ausência de divulgação (*fallback*) ou outras disposições relacionadas, inclusive no caso de substituição (*fallbacks*) às taxas de referência alternativas, qualquer impacto econômico, legal, operacional ou outro decorrente das diferenças fundamentais entre as taxas IBORs e as diversas taxas alternativas de referência;
- Nos fazer incorrer em custos adicionais relacionados a qualquer um dos fatores acima.

Outros fatores incluem o ritmo da transição para as taxas de referência alternativas, incompatibilidades entre o momento dos mercados à vista e derivativos, os termos e parâmetros específicos e aceitação do mercado de qualquer taxa de referência alternativa, convenções de mercado para o uso de qualquer taxa de referência alternativa em conexão com um determinado produto (incluindo o tempo e a adoção pelo mercado de quaisquer convenções propostas ou recomendadas por qualquer indústria ou outro grupo), preços e liquidez dos mercados de negociação para produtos baseados em taxas de referência alternativas, e nossa capacidade de transição e desenvolvimento de sistemas e análises adequados para uma ou mais taxas de referência alternativas.

Nosso plano de transição IBOR é supervisionado por um comitê de direção global, com supervisão de alta gestão, e continuamos a executar nosso plano de transição IBOR em toda a firma para concluir a transição para taxas alternativas de referência, incluindo a implementação de orientações regulatórias para deixar de celebrar novos contratos referenciados em taxas LIBOR atreladas a dólares americanos após 31 de dezembro de 2021, com certas exceções.

## **28 Evento subsequente**

A administração avaliou potenciais mudanças de eventos subsequentes e não identificamos impactos relevantes na apresentação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021.